



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Vivências de estágio curricular obrigatório e o desmonte da atenção primária à saúde
Autor	GABRIELE SANTOS ARAUJO
Orientador	LUCIANE MARIA PILOTTO

VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E O DESMONTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gabriele Santos Araújo, Luciane Maria Pilotto (Faculdade de Odontologia, UFRGS)

Como parte do currículo obrigatório do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é proposto aos estudantes que realizem estágio supervisionado na atenção primária à saúde (APS) de Porto Alegre, prioritariamente junto a Estratégia de Saúde da Família (ESF). A gestão e contratação da ESF era feita pelo Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (IMESF), que, em 2019, após longa batalha judicial foi considerado inconstitucional, gerando a ameaça de demissão dos mais de 1800 profissionais de saúde. O objetivo é relatar as vivências dos estudantes de odontologia durante a realização do estágio curricular no período de agosto a dezembro de 2019 em meio à crise do IMESF, bem como discutir acerca da situação atual da saúde pública de Porto Alegre. Após o anúncio referente ao fim do IMESF foram realizadas assembleias entre os trabalhadores e manifestações públicas com apoio dos usuários, estudantes e sindicatos para evitar a entrega da saúde pública ao setor privado, onde haveria perda de vínculo das equipes com as famílias e a descontinuidade do cuidado, indo na contramão dos princípios da APS, no que diz respeito ao acolhimento, ao vínculo, à integralidade, à descentralização e à participação da comunidade na organização da atenção básica. Os estagiários e a Universidade se sensibilizaram com o momento enfrentado pelos profissionais e se colocaram em defesa do SUS e dos trabalhadores do IMESF. Através de uma carta aberta os acadêmicos manifestaram seu apoio e buscaram auxiliar as equipes, assumindo as responsabilidades que eram capazes, em atendimentos clínicos e processos organizacionais. Os estagiários tiveram papel importante no fortalecimento e apoio aos trabalhadores perante esta crise, que ainda segue em aberto, mesmo que por hora demissões estão proibidas, de desmonte da saúde pública que segue em meio a pandemia da Covid prejudicando os cuidados aos cidadãos.